

Notícias
Obra do Cais



Confira a news mensal da Obra do Cais da Portonave. Boa leitura!

NEWSLETTER N.º 10 - 10/2024

45 mil toneladas de resíduos de construção civil da Obra do Cais foram reaproveitadas



Para a construção da nova fundação do cais, a demolição da antiga estrutura foi realizada e segue em andamento na fase um da obra. Com objetivo de mitigar possíveis impactos ambientais e contribuir para a **economia circular**, parte dos resíduos oriundos da obra, como das demolições, escavações, fundações e construções, são encaminhados e reaproveitados por uma Central de Beneficiamento de Resíduos de Construção Civil (RCC).

Você sabe o que é a economia circular?

O Capivarildo, nossa mascote, vai nos ajudar.

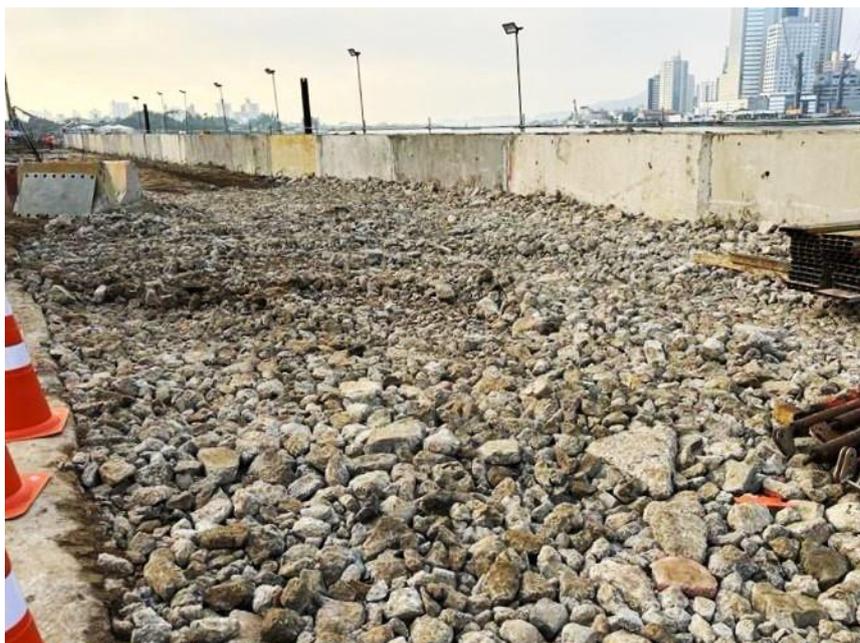


Passo a passo do reaproveitamento dos resíduos da demolição da obra

- Para demolição da antiga fundação do cais, são utilizadas escavadeiras hidráulicas equipadas com pulverizadores de concreto, rompedores hidráulicos e tesouras hidráulicas.
- Após, os resíduos são transportados para o canteiro de obras, onde são segregados em três categorias: aço, concreto e solo, a fim de que sejam destinados de forma correta.
- Os resíduos são encaminhados para um fornecedor ambientalmente qualificado, que opera uma Central de Beneficiamento de Resíduos de Construção Civil (RCC).
- Na RCC, os materiais passam por etapas, como recepção, triagem, trituração, separação e beneficiamento, transformando os resíduos em agregados reciclados. Esses agregados são utilizados para a produção de novos materiais, como concreto, argamassa e pavimentos.

De janeiro até 8 de outubro de 2024:

- Foram encaminhadas **45 mil toneladas de resíduos de construção civil** de toda obra, como concreto, rocha, areia, argila, brita, entre outros, para o reaproveitamento.
- Mais de **265 mil quilos de aço** foram destinados à reciclagem e serão utilizados para produção de outros materiais.
- A empreiteira responsável pela obra, a Besix-ECB, adquiriu **6.300 toneladas de rachão reciclado** para compor parte do aterro necessário para as obras de fundação do novo cais. O rachão reciclado proporciona estabilidade ao solo e facilita a movimentação de equipamentos, assim como reduz o consumo de novos recursos naturais, o que diminui a geração de resíduos.



Rachão reciclado

Andamento da Obra do Cais



Obs.: dados referentes ao dia 14 de outubro.

Remoção da viga de bordo da antiga fundação do cais teve início

No início de outubro, a retirada da viga de bordo da antiga fundação começou nesta primeira fase da obra. A viga de bordo é uma estrutura de concreto localizada na borda ou extremidade de uma construção, neste caso, próxima à água, e ajuda a dar suporte e estabilidade. A remoção da viga antiga é realizada com fio diamantado, um cabo de aço flexível utilizado para cortes em construções. Após a remoção, serão instalados os pré-moldados e armaduras de aço para a estruturação da nova viga.

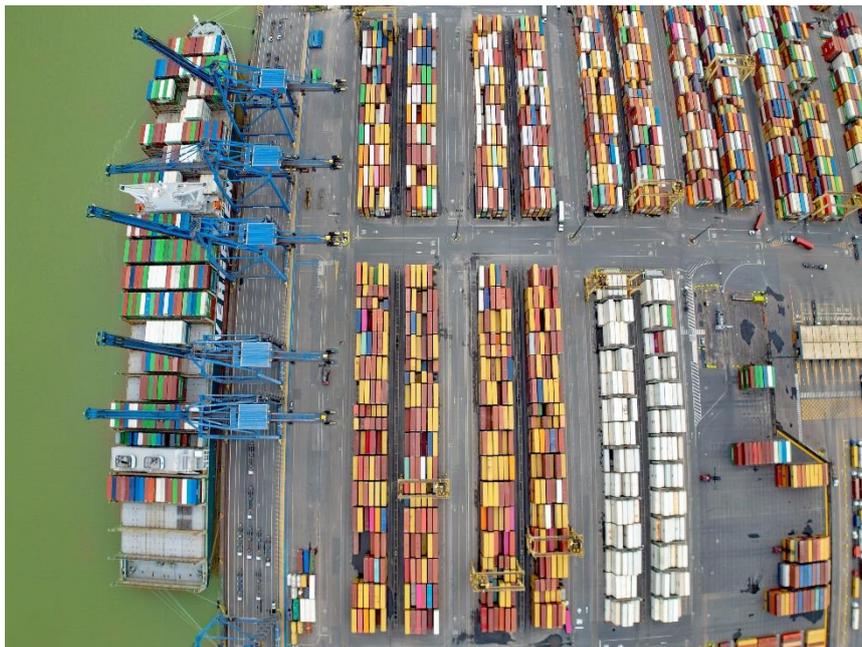
No momento, a concretagem da viga traseira que suportará o trilho dos *Ship-to-Shore* (STS) *Cranes*, guindastes para movimentação de contêineres do pátio ao navio, está quase finalizada, com 97% de conclusão. A construção da parede diafragma – estrutura com aproximadamente 60m de profundidade – segue em andamento e está 32% concluída. Ela é responsável por conter o solo e servir de fundação de um dos trilhos que suportará os esforços dos guindastes.

Também seguem em execução: as ancoragens em solo – uma estrutura com propósito de oferecer maior estabilidade e rigidez durante a obra –, a escavação, a remoção da antiga fundação do cais e a montagem de estruturas para o novo cais.



Remoção da viga de bordo com o uso de fio diamantado

Terminal Portuário movimentou 948 mil TEUs de janeiro a setembro



O Terminal Portuário movimentou 948.650 TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés) de janeiro a setembro. Somente em setembro, foram 103.440 TEUs movimentados. A Portonave se mantém como líder em produtividade de navios, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), com média de produtividade de navio de 119 Movimentos por Hora (MPH), segundo dados apurados de janeiro a agosto. Esse indicador monitora os movimentos por hora

realizados pelos *Ship-to-Shore* (STS) *Cranes*, guindastes para a movimentação de contêineres do pátio aos navios.

Para mais informações e sugestão de temas, entre em contato com a Assessoria de Imprensa no telefone (47) 99164-4459 ou e-mail: imprensa@portonave.com.br.

Em caso de manifestações relacionadas à Obra do Cais, acesse: <https://www.portonave.com.br/pt/contato/ouvidoria/> ou entre em contato com a Ouvidoria no e-mail: ouvidoria@portonave.com.br ou telefone: (47) 2104-3311.



Esta newsletter atende à condicionante de validade 5.12 Programa de Comunicação Social da Licença Ambiental de Instalação n.º 66/2023, emitida pelo Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA).

